

A FEIRA DAS PROFISSÕES COMO ANÁLISE DE USABILIDADE E SUSTENTABILIDADE DO COCO (*Cocos nucifera* L.)

Luan Rodrigues de Souza ¹
Geórgia de Souza Tavares ²
Raimunda Cardoso dos Santos ³

INTRODUÇÃO

O coco (*Cocos nucifera* L.) é um fruto versátil provindo de uma palmeira, muito comum em regiões tropicais. Sendo proveniente do sudeste asiático, foi introduzido à flora brasileira pela primeira vez no ano de 1553, no estado da Bahia. Tudo, exceto a raiz, é aproveitado, podendo ser na indústria alimentícia, de cosméticos, farmacêutica e também no artesanato. Sua água, contém uma quantidade significativa de magnésio e potássio e possui propriedades diuréticas, e também baixo teor calórico, bem como sensação adstringente, sendo uma ótima alternativa ao combate a desidratação. Sua polpa é rica em fibras. A casca do coco verde, por sua vez, pode ser utilizada no artesanato, bem como na adubação orgânica e como recentemente descoberto: para a produção de biocarvão que tem sido utilizado, por exemplo, para a retirada de toxinas da água.

O presente trabalho busca apresentar a feira das profissões realizada no CEEP-Liceu Parnaibano no ano de 2023 pela turma do 1º ano do curso Técnico em Meio Ambiente, tendo o coco e a sustentabilidade como tema. A feira buscava exemplificar as funcionalidades do coco, reiterando sua importância tanto econômica quanto social em questão da subsistência de comunidades litorâneas e também os impactos ambientais causados pelos resíduos tendo em vista a formação técnica dos alunos.

Um dos objetivos também foi mitigar a denominada por Salatino & Buckeridge (2016) “negligência botânica”, pois segundo os mesmos, as plantas sofrem de uma “invisibilidade” para os seres humanos no dia a dia, nos meios de comunicação e na

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr, luanr5342@gmail.com;

² Doutora pelo Curso de Educação em Ciências e Matemáticas da Universidade Federal Pará - UFPA, georgiatavares@ufpi.edu.br;

³ Professora orientadora: Doutora pelo curso de Biotecnologia, Universidade Federal do Piauí - UFPI, raimundaphb@gmail.com.

escola, o que dificulta o interesse dos estudantes. As principais dificuldades na construção do conhecimento de Botânica, assim como das ciências de um modo geral, provêm da falta de aplicação prática do conhecimento, bem como da falta de ferramentas que possibilitem ao aluno despertar interesse no assunto e ao professor gerar uma força motriz para o surgimento do mesmo (Dias, 2020).

Os alunos trouxeram para a culminância do projeto informações que confirmam a versatilidade do coco e do coqueiro, mostrando ser um recurso natural de importância inestimável, por possuir grande relevância na promoção de segurança alimentar, dado sua composição nutricional e no mercado econômico, considerando a vantagem da dispersão e adaptabilidade, sendo matéria prima de uma grande diversidade de produtos, bem como, meios que possibilitem o melhor descarte e reutilização dos resíduos do coco. A feira serviu como meio de transformar o aluno no agente de mudança, o tirando da postura passiva no processo de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

A feira foi elaborada durante o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na escola CEEP Liceu Parnaibano ao longo de três meses e contou com produção exclusiva dos discentes com supervisão da professora titular da turma do primeiro ano Técnico em Meio Ambiente.

Ao longo de três meses, foram feitas monitorias com os alunos em sala em horário de aula ou no pátio da escola com análises de artigos científicos sobre os usos das partes do coqueiro, bem como a idealização de materiais para a utilização na culminância. Algumas das monitorias também foram utilizadas para a confecção de alguns materiais a serem utilizados na culminância da feira, a exemplo dos broches com a logomarca criada pelos discentes.

Os alunos decidiram fazer alguns jogos de perguntas e respostas sobre as funcionalidades do coco com brindes para as respostas certas. Inicialmente, os jogos foram imaginados a serem realizados de forma virtual na plataforma *Wordwall*, contudo alguns entraves impossibilitaram a realização de forma virtual, e o quiz foi feito ao findar cada apresentação, com brindes que podiam variar entre broches, cocadas, manjar de coco; e perguntas que variam entre fáceis, médias e difíceis. Ao final de cada apresentação era entregue um folder explicativo com as informações adquiridas ao

longo da preparação da feira, a bibliografia utilizada para pesquisa e também ilustrações sobre o coco.

21/08	Estudo de artigos relacionados ao uso do coco e seus derivados.
04/09	Discussão em sala acerca dos artigos.
18/09	Idealização do material a ser utilizado na feira e elaboração de textos pelos alunos para a apresentação na culminância.
25/09	Pausa na programação da feira das profissões para a realização das avaliações bimestrais.
02/10	Confecção de materiais para a exposição na feira.
18/10	Culminância da feira das profissões no pátio do CEEP- Liceu Parnaibano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado, podemos observar o engajamento dos alunos, bem como seu interesse pelo assunto, os tirando da postura passiva no processo de ensino-aprendizagem e os tornando agente de mudança social ao integrarem às suas vidas pessoais modos de preservação ambiental (Figura 01 - A e B).



Figura 1- A.



Figura 1- B.

Destaca-se, aqui, uma célebre frase do comunicador, educador e diplomata Juan Enrique Díaz, que traduz essa questão: “enquanto os conteúdos do ensino informam, os métodos de ensino formam”. Isso porque essa opção metodológica pode ter efeitos decisivos sobre a formação da mentalidade do aluno, de sua cosmovisão, de seu sistema de valores e, finalmente, de seu modo de viver . A

metodologia utilizada pelo educador pode ensinar o educando a ser livre ou submisso, seguro ou inseguro; disciplinado ou desordenado; responsável ou irresponsável; competitivo ou cooperativo (Paiva, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A feira tinha como objetivo central fazer os alunos entenderem a importância do coco como matéria prima e também meio de subsistência, bem como a importância da preservação ambiental que está envolvida no uso desse fruto. Tais objetivos foram alcançados com os alunos, tendo em vista o seu comprometimento com o projeto.

A confecção dos materiais possibilitou um maior estímulo das capacidades motora e cognitiva, auxiliando na absorção do conhecimento empírico adquirido durante a confecção dos mesmos, pois segundo Silva, 2017 “A confecção de brinquedos estimula na criança o desenvolvimento dos aspectos sociais, dentre eles a criatividade, autonomia e a socialização, elementos essenciais para um bom convívio em sociedade”. O que pode ser trazido para o contexto do ensino médio e traduzido na confecção de materiais de cunho pedagógico por jovens, sendo que no âmbito escolar citado, os brinquedos podem ser uma alegoria a se associar aos materiais que os alunos confeccionaram, enquanto as crianças mencionadas por Claudiana Maria Da Silva em seu trabalho de conclusão, são os alunos.

Palavras-chave: Resumo expandido; Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à professora Raimunda Cardoso dos Santos pelos ensinamentos repassados durante o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID, por toda a paciência e cuidado com a minha formação docente, agradeço imensamente por todas as dicas e conselhos para que eu pudesse me enriquecer como profissional e também pela oportunidade de aprender com uma incrível profissional. Agradeço também pela confiança da mesma, que permitiu que nós pibidianos cuidássemos de um evento tão importante na formação docente dos alunos. Agradeço também à turma do 1º ano Técnico em Meio Ambiente por se envolver no projeto e encarar de frente suas

inseguranças, todos em especial me trouxeram lindos ensinamentos e reiteraram o motivo pelo qual eu quero me tornar professor.

REFERÊNCIAS

DIAS, Francisco Yago Elias de Castro et al. O papel da Feira de Ciências como estratégia motivadora para o ensino de Botânica na educação básica. **Hoehnea**, v. 47, p. e552019, 2020.

SALATINO, A. & Buckeridge, M. 2016. “Mas de que te serve saber Botânica?”. *Estudos Avançados* 30(87): 177-196.

PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 15, n. 2, 2016.

SILVA, Claudiana Maria da. importância da confecção de brinquedos a partir de materiais recicláveis na educação física escolar do ensino infantil. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso.